

## Definições e Notas do Guia de Discussão – ACTUALIZADO EM NOVEMBRO DE 2020

### Nota – As alterações recentes dos Guias de Discussão são:

- Actualização de:
  - Guia de Discussão 15, Serviços laboratoriais de referência e diagnóstico e apoio à melhoria da qualidade; e
  - Guia de Discussão 22, Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).
- Acréscimo de:
  - Guia de Discussão 29, Colaboração multisectorial; e
  - Guia de Discussão 30, Ligação e apoio a órgãos do Estado subnacionais na área da saúde pública (por exemplo, direcções da saúde locais e regionais) (acrescentado em Novembro de 2020)

Note ainda que os Guias de Discussão podem ser adaptados às necessidades de um INSP em particular ou de uma aplicação específica. Por exemplo:

- Podem ser eliminados da discussão itens que não sejam relevantes (por exemplo, se os laboratórios não fizerem parte da discussão, podem ser omitidos) ou podem ser adicionados itens.
- Os Guias de Discussão foram concebidos para utilização por grupos de elementos do INSP. Os Guias de Discussão podem ser modificados para utilização por outros grupos, por exemplo, organizações subnacionais, ou por grupos mistos, por exemplo, formados por pessoal do INSP e de órgãos subnacionais. As alterações possíveis podem incluir o realce da comunicação bidireccional e dos esforços conjuntos, em vez de sublinhar o papel da sede do INSP.

### Lista de Guias de Discussão

Guias de Discussão de vertente interna	Guias de Discussão de vertente externa
1. Planeamento	12. Estado de saúde da população (avaliação e relato)
2. Liderança e gestão	13. Gestão da informação sobre saúde pública
3. Saúde e segurança	14. Comunicação da saúde
4. Segurança laboratorial	15. Serviços laboratoriais de referência e diagnóstico e apoio à melhoria da qualidade (revisto em Novembro de 2020)
5. Gestão de recursos humanos (RH)	16. Vigilância
6. Desenvolvimento do pessoal	17. Vigilância de problemas agudos de saúde pública, incluindo doenças infecciosas
7. Gestão da informação organizacional	18. Vigilância-sentinela
8. Comunicação interna	19. Relato de eventos agudos de saúde pública

9. Comunicação externa sobre o INSP e as suas actividades	20. Investigação de eventos agudos de saúde pública
10. Tecnologias da informação (TI)	21. Preparação para emergências e resposta às mesmas
11. Gestão financeira	22. Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) (revisto em Novembro de 2020)
	23. Conversão dos dados em acção
	24. Recolha e análise de dados estratégicos
	25. Desenvolvimento de recomendações de saúde pública
	26. Adopção de recomendações de saúde pública
	27. Desenvolvimento da força de trabalho da saúde pública
	28. Investigação sobre saúde pública
	29. Colaboração multisectorial (acrescentado em Novembro de 2020)
	30. Ligação e apoio a órgãos do Estado subnacionais na área da saúde pública (por exemplo, direcções da saúde locais e regionais) (acrescentado em Novembro de 2020)

## Guias de Discussão de vertente interna

Tópico	Definição	Notas	Nome do ficheiro
<b>Estratégia e orientação</b>			
1. Planeamento	O planeamento é o processo pelo qual uma organização define a sua visão, a sua missão e os seus objectivos, bem como o modo de os alcançar. Inclui decisões acerca da obtenção e da afectação de recursos para concretizar os elementos do seu plano.		1-Planning.docx
<b>Liderança</b>			
2. Liderança e gestão	As competências de liderança e gestão eficazes ajudam o INSP a concretizar a sua visão, a sua missão e os seus objectivos. Este Guia aborda ambas as capacidades, de liderança e de gestão, no INSP, reconhecendo que os líderes e os gestores desempenham frequentemente ambas as funções.		2-Leadership-and-Management.docx
<b>Recursos Humanos</b>			
<i>Nota – O Guia de Discussão 3, Saúde e Segurança, é um Guia de Discussão abrangente. O Guia 4 faculta mais pormenores sobre um subconjunto de tópicos incluídos no Guia 3.</i>			
3. Saúde e segurança	O tópico de saúde e segurança inclui a identificação e a prevenção de riscos no local de trabalho, a redução de acidentes e da exposição a situações e substâncias nocivas (tanto física como mentalmente), a formação do pessoal sobre medidas de saúde e segurança e a assecuração de que o ambiente laboral cumpre as normas estabelecidas em matéria de saúde e segurança no trabalho.	Ver também o Guia de Discussão 4	3-Health-and-Safety.docx
4. Segurança laboratorial	A segurança laboratorial inclui a assecuração de que o risco para os trabalhadores devido a exposição a substâncias e organismos perigosos é minimizado e de que estão em uso sistemas para dar uma resposta rápida aos problemas de segurança que surjam.	Ver também o Guia de Discussão 3	4-Laboratory-Safety.docx
5. Gestão de recursos humanos (RH)	A gestão dos RH envolve os sistemas de contratação e demissão de pessoal, a gestão do desempenho do pessoal e o apoio ao pessoal para que possa contribuir para a missão e os objectivos do INSP.		5-Human-Resources-Management.docx

6. Desenvolvimento do pessoal	O desenvolvimento do pessoal diz respeito ao apoio ao pessoal para promover os seus conhecimentos ou competências a fim de que obtenham carreiras de sucesso e maximizem os seus contributos para o INSP.		6-Staff-Development.docx
-------------------------------	---	--	--------------------------

### **Administração e operações**

7. Gestão da informação organizacional	A gestão do conhecimento organizacional consiste no registo, na gestão e na partilha de informação de natureza interna, como as políticas e os dados financeiros e de recursos humanos, de que a organização necessita para funcionar com eficiência e eficácia.	O Guia de Discussão 13 aborda a capacidade do INSP para assegurar que os dados e informações importantes estejam acessíveis e sejam úteis para os públicos internos.	7-Management-of-Organizational-Information.docx
8. Comunicação interna	A comunicação interna é a partilha de informações no âmbito da organização, bem como a estratégia, as ferramentas e os canais para partilhar essas informações.		8-Internal-Communication.docx

### **Relações Externas**

9. Comunicação externa sobre o INSP e as suas actividades	A comunicação externa é a partilha de informações acerca do INSP e das suas actividades com públicos externos.	O Guia de Discussão 13 aborda as comunicações externas relacionadas com a informação das partes interessadas e de outras entidades sobre as conclusões dos estudos, as recomendações de saúde pública, etc.	9-External-Communication.docx
---	--	---	-------------------------------

### **Tecnologias da informação**

10. Tecnologias da informação (TI)	TI consiste na utilização pelo INSP de tecnologias para a sua gestão do INSP e para concretizar a sua missão e os seus objectivos.		10-Information-Technology (IT).docx
------------------------------------	--	--	-------------------------------------

### **Gestão financeira**

11. Gestão financeira	A gestão financeira inclui o estabelecimento de uma responsabilização financeira robusta e a asseguuração de uma boa administração dos recursos fiscais.		11-Financial-Management.docx
-----------------------	--	--	------------------------------

## Guias de Discussão de vertente externa

<b>Partilha de dados e informações</b>				
	12. Estado de saúde da população (avaliação e relato)	O estado de saúde da população inclui a geração de relatórios “instantâneos” exactos e periódicos sobre a saúde da população, incluindo a das várias subpopulações.		12-Population-Health-Status.docx
	13. Gestão da informação sobre saúde pública	A gestão das informações de saúde pública envolve o registo e a gestão de informações e recomendações de saúde pública, por forma a que estejam acessíveis e sejam úteis para um vasto leque de esforços de saúde pública. Os tipos habituais de informações incluem relatórios, documentos de orientação e conjuntos de dados. Os canais habituais para disponibilização de tais informações são os sítios web e as opções para que as pessoas solicitem o seu envio.	O Guia de Discussão 9 aborda a partilha de informações acerca do INSP e das suas actividades com públicos externos.	13-Management-of-PH-Info.docx
	14. Comunicação da saúde	A comunicação sobre saúde envolve o fornecimento de informações de saúde a vários públicos por meio de vários canais para aumentar a consciencialização e mudar os comportamentos.		14-Health-Communications.docx

<b>Laboratórios</b>				
	15. Serviços laboratoriais de referência e diagnóstico e apoio à melhoria da qualidade	Os serviços laboratoriais de referência e diagnóstico respeitam à capacidade do INSP para receber e testar amostras e relatar resultados. O apoio à melhoria da qualidade laboratorial inclui a promoção e a realização de programas para melhorar e assegurar a qualidade no INSP e por todo o país.		15-Laboratory-Services.docx

**Vigilância, preparação e resposta**

Nota – O Guia de Discussão 16, O Guia de Discussão de Vigilância é um Guia de Discussão abrangente. Os Guias 17-18 facultam mais pormenores sobre subconjuntos de tópicos incluídos no Guia 16.

16. Vigilância	A vigilância da saúde pública consiste na recolha, na análise e na interpretação contínuas e sistemáticas de dados sobre saúde.	Ver também os Guias de Discussão 17 e 18.	16-Surveillance.docx
17. Vigilância de problemas agudos de saúde pública, incluindo doenças infecciosas	A vigilância de problemas agudos de saúde pública, incluindo as doenças infecciosas, envolve a recolha contínua e tempestiva de dados, a sua análise e o fornecimento de retroinformação às entidades que facultam os dados.	Ver também o Guia de Discussão 16.	17-Surveillance-for-Acute-PH-Problems.docx
18. Vigilância-sentinela	A vigilância-sentinela refere-se ao estabelecimento de sistemas de recolha de dados de alta qualidade sobre casos de uma doença em particular que não podem ser obtidos por meio de um sistema passivo.	Ver também o Guia de Discussão 16.	18-Sentinel Surveillance.docx
19. Relato de eventos agudos de saúde pública	O relato de eventos agudos de saúde pública assegura que o INSP fique ciente dos mesmos (definidos na secção de notas). Inclui sistemas do INSP para receber relatórios e assegurar a sua transmissão àqueles que no INSP são responsáveis pelo seguimento.	Para os fins deste Guia, eventos agudos de saúde pública são aqueles que requerem acção rápida para, por exemplo, evitar outros casos, limitar o impacto (por exemplo, de um derramamento químico) ou tirar conclusões que levem à prevenção no futuro.	19-Reporting-of-PH-Events.docx
20. Investigação de eventos agudos de saúde pública	A investigação de eventos agudos de saúde pública envolve a confirmação de um evento, a determinação das suas causas e a identificação de formas de parar o evento e prevenir futuras ocorrências semelhantes.	Para os fins deste Guia, eventos agudos de saúde pública são aqueles que requerem acção rápida para, por exemplo, evitar outros casos, limitar o impacto (por exemplo, de um derramamento químico), ou tirar conclusões que levem à prevenção no futuro.	20-Investigation-of-PH-Events.docx
21. Preparação para emergências e resposta às mesmas	A preparação para emergências e a resposta às mesmas envolvem o planeamento, a mobilização de recursos e o trabalho com outras organizações com vista à preparação para as emergências de saúde pública e a resposta às mesmas.		21-Emergency-Preparedness-and-Response.docx

	22. Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)	A implementação do RSI envolve o cumprimento das responsabilidades do INSP no âmbito do RSI.		22-Implementation-of-IHR.docx
<p><b>Conversão dos dados em acção</b></p> <p><i>Nota – O Guia de Discussão 23, O Guia de Discussão de Conversão dos dados em acção é um Guia de Discussão abrangente. Os Guias 24-26 facultam mais pormenores sobre subconjuntos de tópicos incluídos no Guia 23.</i></p> <p><i>Nota – Para os fins dos Guias relacionados com a Conversão dos dados em acção (Guias 23-26), são usadas as definições seguintes:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Partes interessadas:</i> grupos e indivíduos com um interesse, envolvimento ou investimento nas recomendações do INSP.</li> <li>• <i>Decisores:</i> um subconjunto de partes interessadas das quais se pode esperar que usem as recomendações do INSP para efectuar alterações de políticas ou programas de uma organização ou de uma componente de uma organização. Este grupo pode incluir: responsáveis do ministério da saúde, directores de outros órgãos, directores de órgãos provinciais, estaduais ou locais, dirigentes de ONG, etc.</li> <li>• <i>Parceiros:</i> um subconjunto de partes interessadas cuja relação com o INSP se caracteriza por cooperação e responsabilidade mútuas.</li> </ul>				
	23. Conversão dos dados em acção	A Conversão dos dados em acção refere-se à utilização de informações científicas e outros elementos comprovativos para fundamentar as políticas e os programas. Inclui a síntese de informações de várias fontes para desenvolver recomendações persuasivas e o fornecimento dessas recomendações em formatos e através de canais que maximizem a sua adopção. O INSP pode utilizar dados existentes, recomendações de outros grupos ou pareceres de peritos e, por vezes, recolherá e analisará dados para apoiar os esforços de conversão dos dados em acção.	Ver também os Guias de Discussão 24-26.	23-Data-to-Action.docx
	24. Recolha e análise de dados estratégicos	A recolha e a análise de dados estratégicos implicam: decidir que dados são necessários para influenciar as políticas e os programas; adequar o tipo de recolha de dados (por exemplo, inquérito, vigilância ou estudo) às necessidades das políticas; e implementar a recolha e a análise de dados de formas que tenham impacto na saúde pública.	Ver também o Guia de Discussão 23.	24-Strategic-Data Collection-and-Analysis.docx
	25. Desenvolvimento de recomendações de saúde pública	O desenvolvimento de recomendações de saúde pública envolve a síntese de informações e a criação de documentos resumidos que descrevam elementos comprovativos, opções e recomendações.	Ver também o Guia de Discussão 23.	25-Development-of-PH-Recommendations.docx

	26. Adopção de recomendações de saúde pública	O aumento da adoção de recomendações políticas e programáticas envolve a implementação de estratégias para incentivar os decisores a utilizarem as recomendações do INSP.	Ver também o Guia de Discussão 23.	26-Uptake-of-PH-Recommendations.docx
--	---	---	------------------------------------	--------------------------------------

<b>Força de trabalho da saúde pública</b>				
	27. Desenvolvimento da força de trabalho da saúde pública	O desenvolvimento da força de trabalho da saúde pública pressupõe um esforço para suprir lacunas nos números, na distribuição e nas competências da força de trabalho da saúde pública.	As questões relacionadas com o desenvolvimento do pessoal do INSP são abordadas no Guia sobre Desenvolvimento do pessoal.	27-PH-Workforce-Development.docx

<b>Investigação sobre saúde pública</b>				
	28. Investigação sobre saúde pública	A investigação sobre saúde pública respeita à realização de estudos concebidos a fim de responder a questões cruciais relacionadas com a saúde pública e de encontrar soluções inovadoras para os problemas da saúde pública.		28-PH-Research.docx

<b>Colaboração multisectorial (novo)</b>				
	29. Colaboração multisectorial	A colaboração multisectorial diz respeito à colaboração e à coordenação com órgãos do Estado e outras partes interessadas para abordar questões transversais como a One Health, a resistência antimicrobiana, a segurança alimentar, a saúde ambiental ou a nutrição.		A ligação de descarregamento fica aqui

<b>Ligações entre os níveis nacional e subnacionais (novo)</b>				
	30. Ligação e apoio a órgãos do Estado subnacionais na área da saúde pública (por	A área de ligação e apoio a órgãos do Estado subnacionais na área da saúde pública aborda as formas como o INSP apoia o sistema de saúde pública do país, colaborando com os seus níveis subnacionais e robustecendo-os.	Tal como qualquer outro, este Guia de Discussão pode ser adaptado às necessidades de um INSP em particular ou de uma aplicação específica. Por exemplo:	A ligação de descarregamento fica aqui

A [Ferramenta de Desenvolvimento Faseado \(SDT\)](#) para INSP foi desenvolvida pelos [Centros de Controlo e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#) e pela [Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública \(IANPHI\)](#) com o apoio de um grupo consultivo de líderes de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de todo o mundo.

	<p>exemplo, direcções da saúde locais e regionais)</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Podem ser eliminados da discussão itens que não sejam relevantes (por exemplo, se os laboratórios não fizerem parte da discussão, podem ser omitidos) ou podem ser adicionados itens.</li> <li>• Este documento foi escrito para ajudar um INSP a pensar sobre o seu trabalho com os órgãos subnacionais que não fazem parte do INSP, por exemplo, as direcções da saúde distritais. Para discussões que envolvam entidades subnacionais que façam parte do INSP (por exemplo, as representações regionais de um INSP), este Guia de Discussão pode ser modificado, por exemplo, para realçar a comunicação bidireccional e os esforços conjuntos, em vez de sublinhar o papel da sede do INSP.</li> </ul>	
--	--	--	---	--